

Roberto Siqueira

O autodidata que cuida dos computadores

O principal artífice do sistema de apuração eletrônica do TSE é o virginiano Roberto Siqueira, 52 anos, que se orgulha de já ter escolhido, pelo voto direto, dois presidentes da República: Juscelino Kubitschek e Jânio Quadros. O tradicional recato mineiro e o peso do cargo o impedem de apontar seu candidato preferido, mas é com simplicidade que vai revelando, aos poucos, o perfil de quem tem sob sua responsabilidade uma das mais importantes etapas das eleições, fundamental no processo de consolidação democrática do país. "Sou autodidata", revela.

O curso superior concluído em Belo Horizonte foi advocacia, mas a fascinação pela informática é uma constante desde 1974. Nesta ocasião, acompanhou de perto a primeira eleição computadorizada em Minas. O primeiro contato com a informática se deu através de um computador IBM que não lembra o modelo. O segundo, um HP (Hewlett Packard). A formação técnica aconteceu na prática, com boa dose de dedicação pessoal.

Para quem se confessa um aficcionado por micros, ter um exemplar em casa não chega a causar surpresa. A casa a que Roberto Siqueira se refere é a de Belo Horizonte. Embora goste de Brasília, onde está desde maio deste ano, é na capital mineira, onde a família permanece, que os *hobbies* são exercidos de fato. "Descanso a cabeça fazendo trabalhos de marcenaria, carpintaria ou até mesmo con-

sertando o carro", conta. Ele diz que tem trabalhado muito nesta reta final das eleições. Casado, dois filhos — a caçula com 25 e o mais velho com 28 —, Roberto Siqueira não torce por time de futebol específico. Gosta mesmo é de filmes e de ouvir música popular brasileira, especialmente as de Roberto Carlos — "meu chará" — de quem é fã incondicional.

Depois de "ter filhos e plantar árvore, só falta mesmo escrever um livro", diz Siqueira. Sobre que assunto? E a resposta vem de pronto: Justiça Eleitoral, onde presta serviços há 30 anos. Depois das eleições pretende descansar uns dias **em casa**. E embora o tempo de sono tenha se reduzido nos últimos dias, ele afirma que continua dormindo supertranquilo.

Brasília — Gilberto Alves

